

ATUAÇÃO DE RESIDENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO DURANTE O PRÉ-NATAL

Aleitamento Materno; Assistência Pré-Natal; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde

Introdução

O aleitamento materno é uma das principais estratégias para a promoção da saúde materno-infantil, proporcionando benefícios nutricionais, imunológicos, emocionais e sociais para a mãe e recém-nascido. A Atenção Primária à Saúde constitui um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de promoção, proteção e apoio à amamentação, especialmente durante o acompanhamento pré-natal. Nesse contexto, os programas de residência em saúde contribuem para a qualificação da assistência por meio da atuação profissional, favorecendo o cuidado integral e a educação em saúde baseada em evidências. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de residentes de Enfermagem Obstétrica e Medicina de Família e Comunidade na promoção do aleitamento materno durante o acompanhamento pré-natal realizado na Atenção Primária à Saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes dos Programas de Residência em Enfermagem Obstétrica e Medicina de Família e Comunidade durante atividades assistenciais desenvolvidas em uma Unidade Básica de Saúde em um município do norte do Paraná, de janeiro a abril de 2026. As ações ocorreram durante as consultas de pré-natal com gestantes no terceiro trimestre de gestação, nas quais foram realizadas orientações, esclarecimentos de dúvidas e intervenções voltadas à promoção do aleitamento materno. A experiência foi desenvolvida ao longo do processo formativo dos programas de residência, possibilitando a integração entre ensino e serviço e evidenciando o papel da enfermagem obstétrica e da medicina de família no fortalecimento de práticas de promoção da saúde materno-infantil.

Resultados / Discussão

Durante a atuação dos residentes na Atenção Primária à Saúde, as consultas de pré-natal configuraram-se como espaços estratégicos para a promoção do aleitamento materno, possibilitando o desenvolvimento de ações educativas individualizadas e a construção de vínculo com as gestantes. Foram abordados nas consultas de pré-natal do terceiro trimestre temas relacionados aos benefícios da amamentação para a mãe e o recém-nascido, importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, técnicas de pega e posicionamento adequados, manejo das principais dificuldades e desmistificação de crenças e informações equivocadas frequentemente associadas a amamentação. Observou-se que muitas gestantes apresentavam dúvidas, medos e inseguranças acerca do aleitamento materno, evidenciando a necessidade de orientações contínuas e qualificadas durante o acompanhamento pré-natal. Nesse contexto, a atuação dos residentes favoreceu o acolhimento, a humanização do cuidado, o esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento da autonomia das mulheres para o processo de amamentação. Além disso, a experiência permitiu a articulação entre teoria e prática, contribuindo para a formação de profissionais capacitados para a promoção da saúde materno-infantil.

Considerações Finais

A experiência evidenciou a relevância da atuação de residentes na Atenção Primária à Saúde para a promoção do aleitamento materno durante o pré-natal. As ações desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento da educação em saúde, para o esclarecimento de dúvidas das gestantes e para o incentivo à amamentação, demonstrando o potencial dos programas de residência na qualificação da assistência materno-infantil e no fortalecimento das práticas colaborativas em saúde.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23). INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA (IFF/Fiocruz). Promoção do aleitamento materno no pré-natal. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, Rio de Janeiro, 9 dez. 2019.